

Kátia Helena Boroni Sousa

Webquest:

Let's talk about your last trip.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação Lato Senso da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Geral no curso de Ensino de Línguas Mediado por Computador como requisito para a obtenção do título de Especialista em Ensino de línguas mediado por computador. Área de concentração: Linguística e Linguística Aplicada. Linha de Pesquisa: Estudos sobre o ensino e aprendizagem de línguas mediado por novas tecnologias.

Belo Horizonte

2014

Justificativa:

Quando voltamos de uma viagem nos dias atuais é muito raro imprimirmos as fotos e mostrarmos os álbuns aos amigos. Na verdade o comum na era da web 2.0 é ao longo da viagem irmos postando as fotos no nosso facebook ou em um blog, e irmos comentando o que achamos do lugar, como é a vida noturna da cidade, como estava o clima, etc.

Em nossa prática docente muitos de nossos alunos viajam ao exterior a trabalho e fazem amizades com colegas de outros países, e utilizam a língua inglesa para se comunicarem durante e após a viagem. Muitos alunos nos pedem ajuda para comentar as fotos ou responder comentários em inglês, e daí percebemos que era necessário criar uma forma de auxiliá-los a fazerem isto por conta própria, sem muito esforço. Ao mesmo tempo percebemos na rede o surgimento de vários blogs de viagem com a proposta de descrever as experiências e curiosidades sobre as suas viagens ao exterior, escritos por pessoas comuns para auxiliar outros viajantes.

Daí surgiu à ideia deste projeto, criar uma sequência didática no formato de uma webquest que leve os alunos a criarem um blog de viagens, onde eles contariam um pouco da sua experiência, utilizando para isso a língua inglesa. Caso haja alunos que não tenham uma viagem especial para relatar no blog isso não será um problema, pois eles podem falar sobre a sua **Dream Trip**, e selecionar fotos dos destinos na internet para a criação de seu blog, e comentar quais lugares gostariam de visitar e quais atividades fariam nos seus destinos dos sonhos.

Propomos um trabalho colaborativo e que promove a autonomia do aprendizado de inglês como LE e a interação entre os alunos e entre usuários da internet.

1) Fundamentação Teórica

Letramento Digital

Para que um indivíduo se integre totalmente em uma sociedade *grafocêntrica* e possa exercer plenamente os seus direitos de cidadão, é necessário que ele seja alfabetizado. O processo de alfabetização vai desde aprender a segurar um lápis, manusear uma folha de papel, até finalmente escrever o primeiro texto. A alfabetização é, portanto uma técnica a ser aprendida. Porém ser alfabetizado não significa ser apto a ler e a escrever qualquer tipo de texto, é preciso que o cidadão seja também letrado. O letramento vai além da alfabetização, saindo do aspecto individual (proporcionado pela alfabetização, c.f. Soares 2002) para o social.

Existem diferentes graus de letramento cujo processo de aquisição é um *continuum* em constante ampliação. De acordo com Ribeiro (2009) o letramento é infinito, e nosso horizonte de letramento está sempre em expansão, devido à própria evolução da humanidade e das suas

formas de comunicação e interação. Quanto mais letrado, mais acesso a informação o indivíduo terá, e maior serão as suas oportunidades de atuação na sociedade. É importante que as pessoas tenham acesso a diferentes gêneros textuais para que possam ampliar o seu letramento, mas outros fatores como a família, o trabalho, os interesses pessoais, também influenciam o seu grau de letramento.

Conceito de letramento digital

O letramento nos dias atuais sofre muita influência e transformações provocadas pela revolução tecnológica iniciada pela invenção do computador em meados do século XX e a popularização da internet na década de 90. Deste panorama surge o termo letramento digital:

“Letramento digital é o nome que damos, então, à ampliação do leque de possibilidades de contato com a escrita também em ambiente digital (tanto para ler quanto para escrever)”. (COSCARELLI; RIBEIRO, 2005, p. 9)

Velhos gêneros textuais sofreram adaptações ao meio digital e outros foram criados, como o chat, o blog, o e-mail, os fóruns, criando assim um novo nível de letramento e exigindo dos cidadãos conhecer e usar estes novos gêneros, socialmente e profissionalmente.

As velhas práticas de ler e escrever também sofreram alterações importantes com a invenção do computador. O surgimento dos *hipertextos digitais* provocou uma grande transformação sobre como lemos digitalmente hoje, e eles podem ser definidos como:

“(...) são textos não lineares que oferecem links ou elos de ligação para outros textos, que podem inclusive ser imagens, gráficos, vídeos, animações e sons” (COSCARELLI, 2009, p.554)

Através da leitura hipertextual digital cada leitor percorre um caminho distinto, de acordo com sua escolha e as possibilidades apresentadas pelo texto, porém as principais habilidades de leitura e construção de sentido permanecem as mesmas dos textos impressos, o que variam são as estratégias específicas que o meio digital requer, como a necessidade da busca e da navegação: “(...) a compreensão do texto não depende tanto de o texto ser impresso ou digital, mas das habilidades de leitura que o leitor já desenvolveu.” (COSCARELLI, 2009, p.553). Ribeiro (2005) também defende que os modos de leitura se reconfiguram com o passar do tempo, de acordo com os novos dispositivos e suportes do texto, e que os leitores de hipertextos impressos não sofrem grandes dificuldades ao migrarem aos hipertextos digitais, pois seu conhecimento prévio facilita esta transição. Soares (2002) esclarece como estas alterações na escrita e na leitura contribuíram para o surgimento do letramento digital:

Pode-se concluir que a tela como espaço de escrita e de leitura traz não apenas novas formas de acesso à informação, mas também novos processos cognitivos, novas formas de conhecimento, novas maneiras de ler e escrever, enfim, um novo letramento, isto é, um novo estado ou condição para aqueles que exercem práticas de escrita e de leitura na tela. (p.152)

Fica claro, portanto, a necessidade em se trabalhar o termo letramentos no plural, abarcando também o digital, e a sua importância na educação, pois ele é uma realidade e uma necessidade para fins educativos, sociais e profissionais de cidadãos em qualquer parte do mundo.

Conhecimentos básicos e formas de aprendizado

Trabalhar o letramento digital nas escolas também começa pelo ensino de como usar a ferramenta computador, desde ligar até a linguagem dos ícones. As aulas de informática nas escolas deveriam suprir esta necessidade, mas nem sempre é o que ocorre. Coscarelli (2007) alerta para o fato de que em muitas escolas estas aulas em nada contribuem para o letramento dos seus alunos, pois não se relacionam com as demais matérias e não contribuem com suas tarefas. Ribeiro (2009) também discute sobre o tema:

Para alcançar algum grau de letramento digital, as pessoas precisam aprender várias ações, que vão desde gestos e o uso de periféricos da máquina até a leitura dos gêneros de texto mais sofisticados que são publicados em ambientes on-line e expostos pelo monitor. (p. 33)

É importante que os alunos saibam reconhecer as características dos principais gêneros digitais e sejam capazes de produzir textos em cada um deles, como e-mails, postagens de blog, etc. Também é importante aprenderem a utilizar ferramentas de busca como o *google* e a selecionar os sites com informações confiáveis. Precisam aprender também a usar processadores de texto como o *word*, com seus recursos de formatação e correção (corretor ortográfico, gramatical, etc). Todos estes conhecimentos são importantes para a inclusão social dos alunos e para o seu letramento digital.

Nativos x Imigrantes digitais

Mark Prensky em seu artigo *Digital natives, digital immigrants* (2001) divide a população entre nativos digitais e imigrantes digitais. Os nativos seriam pessoas nascidas após a década de 80 que cresceram com a informática e outras mídias como a televisão e o vídeo game, e que possuem uma facilidade inata para o uso destas novas tecnologias. De acordo com Prensky (2001), o cérebro destas pessoas teria sofrido alterações fisiológicas que alterariam a forma como eles processam o conhecimento, com mais agilidade e facilidade.

It is now clear that as a result of this ubiquitous environment and the sheer volume of their interaction with it, today's students think and process information fundamentally differently from their predecessors. (p.1)

Os imigrantes digitais já seriam todos nascidos antes da década de 80 e que mesmo tendo aprendido a usar toda a nova tecnologia, ainda se sentem como estrangeiros e possuem certo "acento" que os diferenciariam dos nativos digitais.

Se os alunos de hoje são todos nativos digitais isso quer dizer que antes mesmo de entrarem na escola eles já conhecem e usam e-mail, sites, blogs, *facebook*, e por isso já são letrados

digitalmente. Cabe a escola não ignorar seus conhecimentos prévios e aumentar o seu grau de letramento digital, tornando-os assim ainda mais integrados à sociedade atual.

Por isso a discussão de se trabalhar na escola o letramento digital não faz sentido, deixa de ser uma necessidade e passa a ser uma obrigação, e apesar da resistência de muitos educadores é necessário que se alterem velhas práticas de ensino para se adequar a nova realidade atual, e ao novo perfil de alunos que estão hoje em nossas escolas portando smartphones, tablets e ipods. Não faz sentido que eles apenas aprendam sozinhos a usarem estes recursos, e que a escola ignore as possibilidades educativas de tais aparelhos.

O Gênero Blog

Os blogs não fazem parte de um gênero que surgiu com a internet, na verdade se trata de uma evolução dos diários de papel, porém também não podemos pensar que apenas o suporte mudou, pois toda mudança de suporte altera o gênero. No caso dos blogs a principal mudança é que os diários eram escritos sem a intenção de serem lidos por outra pessoa a não ser pelo seu autor, sendo apenas uma forma de desabafo.

Com o surgimento dos blogs muda-se principalmente o motivo da sua escrita, agora o importante é compartilhar seus sentimentos, opiniões, desabafos ou frustrações, não apenas com os amigos mas com qualquer usuário da internet. O espaço de escrita passou do privado para o público, alterando totalmente o propósito do seu gênero inspirador. A interação agora é parte fundamental deste gênero, pois além de qualquer pessoa poder ler as postagens de um blog, elas também podem comentar os posts, e interagir com o autor e com os outros leitores do blog. Se pensarmos que no gênero diário não existia interação, percebemos como a mudança de suporte não só ampliou o gênero mas alterou a forma das pessoas se expressarem, pois agora os seus autores escrevem com a intenção de promover esta interação, não apenas de relatar algo. No seu artigo, Tiago Ribeiro (2009, p.3) nos traz a definição de blog feita por Marcuschi:

“Os blogs são datados, comportam fotos, músicas e outros materiais. Têm estrutura leve, textos em geral breves, descritivos e opinativos. São um grande sistema de colagem em certos casos [...] Não são como e-mails nem como chats, pois cada qual pode pôr no livro do outro o seu recado ou comentários sobre algo que o outro escreveu.”

Há inclusive uma discussão se os blogs seriam mesmo um gênero ou apenas um suporte para outros gêneros, tema amplamente discutido por vários teóricos e presente no texto de Ribeiro:

“Trazendo essa discussão para o objeto de meu interesse, percebe-se que o e-mail e o blog têm características, ao mesmo tempo, de canal (veículo) e de código (gênero). Nos dois casos, são os meios pelos quais a informação é transmitida e também são as informações propriamente ditas. O problema acontece pelo fato de, como disse em seções anteriores, os propósitos de essas informações serem demasiadamente diversos para que se conceba um ou outro como apenas um gênero. Além disso, classificá-los apenas como veículos seria desconsiderar as características

próprias dos textos neles desenvolvidos, a tal propriedade que leva diversos estudiosos a classificá-los como gêneros.” (RIBEIRO, 2009)

Na nossa opinião, ele é gênero e suporte ao mesmo tempo, pois não apenas possuem um texto derivado do gênero e-mail, porém com alterações de objetivos e com interatividade, mas também permitem a veiculação de fotos, vídeos e hiperlinks. Classificá-los apenas como um ou outro traria perdas ao gênero.

Enfoque por tarefas

Nossa proposta neste projeto é unir o trabalho com o gênero blog e promover o letramento digital dos alunos, ao aprenderem ou ampliarem os seus conhecimentos sobre como criar e postar em um blog, interagir com os blogs dos colegas, usar outras ferramentas digitais e assim promover uma aprendizagem autônoma e significativa. Para alcançarmos este objetivo escolhemos trabalhar com o enfoque por tarefas e com as webquests, por acreditarmos se encaixarem muito bem não apenas no resultado que queremos obter, mas também dentro do nosso referencial teórico.

Nossa escolha pelo enfoque por tarefas é por acreditarmos no enfoque comunicativo e nos seus benefícios para o ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira. O enfoque por tarefas pode ser considerado uma evolução do enfoque comunicativo, já que este surgiu na década de 70. Na nossa vida cotidiana precisamos realizar tarefas todo o tempo, seja comprar um pão na padaria, escrever um relatório no escritório, ou planejar a viagem de férias. Em cada um destes casos há não apenas conteúdos linguísticos necessários para atingir tal objetivo, mas também a necessidade de uma adequada escolha de vocabulário, de conduta, a necessidade de planejamento e organização, etc.

No enfoque por tarefas tudo se inicia a partir da tarefa final a ser produzida pelos alunos, e não de um conteúdo linguístico selecionado pelo professor, como comenta Estaire (2007)

Una programación por tareas tiene como primer elemento una lista de tareas que deben llevarse a cabo, y son estas tareas las que determinan los contenidos lingüísticos y demás elementos de la programación (Breen 1987^a, Candlin 1987, Nunan 1989).

Portanto para o nosso projeto nos baseamos na tarefa final que queremos que nossos alunos produzam: um blog de viagens, com postagens em inglês contado sobre suas férias, e utilizando ferramentas da web 2.0 para criar avatares, vídeos, etc para postarem também no blog.

De acordo com Estaire (2007), as tarefas nas aulas de idiomas podem ser divididas em dois grupos, as de comunicação e as de apoio linguístico. Nas tarefas de comunicação os alunos precisam desempenhar várias ações para no final produzirem um produto definido, como uma revista, um blog, um jornal. A autora propõe o seguinte resumo sobre estas tarefas:

Las tareas de comunicación son unidades de trabajo en el aula que:

1. Se centran en el significado, no en aspectos formales de la lengua, esto es, se centran en qué se expresa, más que en las formas lingüísticas utilizadas para expresarlo.
 2. Implican a todos los alumnos en la comprensión o producción oral o escrita.
 3. Tienen una finalidad comunicativa (utilizando lengua oral o escrita), que en muchos casos va acompañada de un resultado tangible.
 4. Reproducen procesos de comunicación, oral o escrita, de la vida cotidiana.
 5. Al realizarse en un aula de lengua extranjera:
 - Tienen un objetivo de aprendizaje del lenguaje, así como una estructura y secuenciación de trabajo en el aula tendentes a facilitar el aprendizaje.
 - Deben poder ser evaluadas en dos vertientes: en su aspecto comunicativo y como instrumento de aprendizaje.
- ESTAIRE, 2007, p. 2

Ao irem desempenhando estas tarefas intermediárias para a sua conclusão na tarefa final surgirão dúvidas linguísticas, e é neste momento que entrariam as tarefas de apoio linguístico, dando suporte às tarefas de comunicação. As suas características podem ser assim resumidas:

1. Un objetivo de aprendizaje concreto (aprender X para ser capaces de comunicar Y).
 2. Un procedimiento de trabajo claro tendente a facilitar el aprendizaje.
 3. Un producto de aprendizaje concreto.
- ESTAIRE, 2007, p. 3

Ainda de acordo com Estaire (2007), em uma unidade didática ambas as tarefas (de comunicação e de apoio linguístico) se entrelaçam para formar uma sequência didática, que culminará na produção da tarefa final. Sabemos que não há como realizar todos os passos da sequência didática sem algum trabalho na forma, porém o mais importante é que o professor tenha em mente que estas atividades linguísticas não são o mais importante, elas apenas dão apoio, reciclam ou ampliam os conhecimentos, mas o principal continua sendo sempre as tarefas de comunicação.

Sin embargo, las tareas de comunicación que se van a realizar siguen siendo el eje central; en ciertos momentos de la secuencia, se realizan tareas de apoyo lingüístico, en las que se aprenden, se reciclan o se discuten los contenidos lingüísticos, porque estos nos permitirán llevar a cabo las tareas de comunicación alrededor de las cuales gira la unidad didáctica. ESTAIRE, 2007, p. 4

No caso do nosso projeto, ao pensarmos nas tarefas comunicativas, percebemos que os tempos narrativos da língua inglesa precisam ser trabalhados com tarefas de apoio linguístico, já que a maioria dos alunos tem dificuldades com este conteúdo, que é essencial para o relato das experiências das férias.

Webquests

As webquests são como um roteiro para atingir um determinado objetivo, que é muito semelhante às tarefas que realizamos no nosso dia a dia, e muito semelhantes às tarefas propostas pelo enfoque por tarefas. Elas podem ser classificadas como:

(...) por objetivo discutir e refletir sobre um ambiente de aprendizagem virtual denominado WebQuest, um artefato tecnológico que promove o desenvolvimento do aprendizado crítico, a co-construção de conhecimento e a reflexão do que foi aprendido e transferência para outros domínios da vida acadêmica e pessoal dos envolvidos. Em linhas gerais, trata-se de um ambiente que envolve grupos de alunos trabalhando juntos para resolver uma situação-problema presente na tarefa “quest” proposta. (DIAS, 2010, p. 361)

As webquests favorecem as interações significativas, contribuem para a progressão do aluno do nível real para o potencial (c.f. DIAS, 2010), promovem a autonomia dos alunos e a aprendizagem colaborativa. Uma webquest é “*um modelo de pesquisa orientada focada na busca de informações para resolver uma situação problema, realizada no espaço da internet – não representa apenas uma busca, mas a co-construção do conhecimento* (DIAS, 2010, p. 364)”. É um roteiro com o passo a passo para o aluno seguir, que o guia, mas não impede que ele busque alternativas para a conclusão das tarefas propostas.

Uma web-quest possui vários passos: a introdução, a tarefa, o processo, os recursos, a avaliação, a conclusão e a página do professor. Propomos o quadro a seguir, elaborado de acordo com Dias (2010)

Introdução	Orienta o aprendiz sobre o que deverá ser feito e vivenciado na web-quest. Deve despertar o interesse do aluno e envolvê-lo ativamente em todas as fases da web-quest.
Tarefa	Descreve o que será feito no percurso da Webquest, com ênfase na situação-problema que será investigada pelos participantes, de forma colaborativa. Deve ser factível e seu sentido para a vida real deve ser delineado. É nesta etapa na qual se pode atribuir diferentes papéis para os participantes do grupo.
Processo	Descreve com clareza os passos a serem seguidos, fornece informações sobre o que deve ser feito, lista os links que orientarão os alunos na realização da Webquest. Se há papéis diferentes para os alunos, é necessário nesta etapa fornecer o suporte para cada um deles.
Recursos	Fornecer todos os recursos necessários para a realização da webquest.
Avaliação	Estabelece os critérios pelos quais o grupo será avaliado ao final do cumprimento da tarefa.
Conclusão	Evidencia o que foi aprendido no percurso do processo colaborativo on-line e incentiva o aluno a estender a experiência de aprendizagem a outros domínios.
Créditos	Para as referências e os agradecimentos.
Página do	Inclui os componentes: Introdução, objetivos que serão alcançados pela

professor	Webquest, o processo, os recursos, a avaliação e a conclusão.
------------------	---

De acordo com os tipos de envolvimento cognitivo e a complexidade das tarefas propostas pode-se criar diferentes tipos de webquests, sendo que Dodge (apud Dias, 2010) propõe a seguinte classificação das webquests: tarefas científicas, tarefas de julgamento, tarefas analíticas, tarefas de auto-conhecimento, tarefas persuasivas, tarefas consensuais, tarefas criativas, tarefas de design, tarefas jornalísticas, tarefas de solução de mistérios, tarefas de compilação, e tarefas de reconto ou de organização de informações. (c.f Dias, 2010, p. 377)

No nosso projeto propomos uma webquest do tipo criativa, onde o produto a ser desenvolvido tem um propósito verdadeiro e um público-alvo determinado. Este tipo de webquests: “*envolvem a produção de artefatos em formatos multimodais que podem ser utilizados para o desenvolvimento das habilidades orais ou escritas em língua estrangeira.*” (DIAIS, 2010, p.373) No caso da webquest proposta nesse projeto, o produto a ser desenvolvido será um blog de viagens em língua inglesa, para um público-alvo determinado (usuários da internet, conhecidos e desconhecidos), com foco na interação e na colaboração entre os seus participantes.

3) Proposta de ensino

A webquest ***Let’s talk about your last trip*** tem como objetivo trabalhar com a língua inglesa em um contexto real de uso, usando para isso recursos da web 2.0 para criar um blog de viagens, com relatos verídicos sobre as viagens de férias dos alunos, ou sobre uma ***dream trip***, uma viagem que eles gostariam de fazer.

<http://letstalkaboutyourlasttrip.blogspot.com.br/p/tarefa.html>

A) PÚBLICO ALVO:

O projeto foi pensado para alunos de cursos de idiomas, para níveis intermediário e avançado, com acesso ao computador e à internet em casa. Ele pode ser adaptado e utilizado também para alunos do Ensino Médio, em um trabalho conjunto com o laboratório de informática.

B) OBJETIVOS DE ENSINO:

O objetivo geral deste projeto é utilizar as ferramentas da web 2.0, mais especificamente o blog, o voki, e o goanimate para produzir um blog onde os alunos poderão relatar suas experiências em viagens, utilizando a língua inglesa. Os objetivos específicos são:

- Desenvolvimento das quatro competências, especialmente as de produção escrita e compreensão leitora.
- Criação de um blog de viagens, relatando as experiências vividas em uma viagem realizada recentemente ou sobre uma Dream Trip.

- Criação de um avatar e gravação de uma apresentação pessoal.
- Criação de um vídeo relatando experiências de viagens em formato de diálogo.
- Promoção da interação entre alunos através de comentários e troca de mensagens.
- Apresentação oral em sala das atividades concluídas.

D) **MODALIDADE:** Atividades presenciais e à distância

E) **DURAÇÃO:** 12 semanas

F) CRONOGRAMA

1ª semana Presencial	Apresentação sobre o que é uma webquest. Formação das duplas. Criação de um grupo no facebook da turma para feedback, orientações e sugestões.
2ª semana Presencial	Criação de um voki – Parte I Primeiras noções de como usar o voki. Tarefa de apoio linguístico: como se apresentar em inglês e auxílio com a pronúncia.
3 semana, à distância.	Criação de um voki – Parte II Cada aluno criará o seu voki e deverá postá-lo no grupo do facebook para feedback dos colegas e do professor.
4 semana Presencial	Criação de um vídeo – Parte I Primeiras noções de como usar o goanimate. Tarefa de apoio linguístico: Narrando uma viagem e auxílio com a pronúncia.
5 semana À distância	Criação de um vídeo – Parte II Cada dupla criará o seu vídeo e deverá postá-lo no grupo do facebook para feedback dos colegas e do professor. Deverão também criar o quiz sobre o seu vídeo para publicação posterior no blog.
6 semana Presencial	Criação de um blog – parte I Primeiras noções sobre como criar um blog. Se possível na sala de informática da escola.
7 semana presencial	Postagens nos blogs- parte I Auxílio na composição dos textos dos comentários das fotos pelo professor.
08-09 semana À distância	Postagens nos blogs- parte II A dupla deverá concluir e postar todos os comentários sobre as fotos em seu blog, além do voki, do vídeo e do quiz sobre o vídeo.
10-11 semana À distância	Comentários nos blogs dos colegas sobre as postagens, vídeos e as respostas dos quizzes.
12 semana	Apresentação oral dos blogs para a turma e feedback em sala.

C) **RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:**

www.blogger.com

www.glogster.com

www.goanimate.com

<http://www.voki.com/>

3.1 Atividades didáticas presenciais

Os encontros presenciais darão o apoio necessário aos alunos para realizarem as tarefas propostas posteriormente à distância. É recomendável que estes encontros se deem no laboratório de informática da escola, caso seja possível e disponível. Caso contrário o professor poderá capturar as telas das ferramentas para projetá-las e assim explicar o passo a passo de cada uma delas. Lembrando que o professor deverá incentivar os alunos a assistirem os vídeos tutoriais e lerem os tutoriais escritos que estão recomendados na webquest, além de poderem buscar por conta própria outros na internet. A autonomia dos alunos sobre a sua aprendizagem deve ser incentivada desde o início.

Primeiramente na primeira semana de início do projeto, o professor deverá explicar brevemente o que é uma webquest, como ela funciona, e apresentar a webquest ***Let's talk about our last trip*** e mostrar quais tarefas os alunos deverão desempenhar ao longo das 12 semanas de trabalho.

Posteriormente as duplas deverão ser selecionadas e um grupo no facebook deverá ser criado incluindo o professor e todos os alunos, para que neste espaço todos possam interagir e postar suas dúvidas, tarefas em andamento, para um feedback por parte dos colegas e do professor.

Na segunda semana o professor deverá auxiliar os alunos a usarem a ferramenta voki, e criar uma tarefa de apoio linguístico sobre como se apresentar em inglês. Como a tarefa proposta poderá ser aplicada em alunos de níveis intermediário a avançado, cada professor deverá criar suas próprias atividades de apoio linguístico, de acordo com o nível e necessidades de suas turmas. Após redigirem seus textos de apresentação, o professor deverá auxiliar os alunos com dúvidas de pronúncia. Os alunos farão o voki definitivo à distância na terceira semana, após todas as explicações dadas até então. Com os vokis concluídos eles deverão postá-los no grupo do facebook para terem feedback dos colegas e do professor.

Na quarta semana o professor mostrará como funciona a ferramenta goanimate, mostrando o vídeo de exemplo criado de acordo com o proposto pelo projeto: http://goanimate.com/videos/0blLiVVO54Dc?utm_source=linkshare&utm_medium=linkshare&utm_campaign=usercontent. Após esta demonstração o professor trabalhará com mais uma tarefa de apoio linguístico sobre narrativas. Dúvidas com pronúncia também serão sanadas neste momento. Posteriormente os alunos terão uma semana para criarem o vídeo definitivo, à distância, e assim que estiver pronto devem postá-lo no facebook. Os comentários dos colegas serão úteis para correções ou melhorias no vídeo, antes da sua publicação no blog.

Na sexta semana se inicia a criação do blog, sendo que o professor dará as primeiras noções e mostrará o blog de exemplo: <http://travelingjustforfun.blogspot.com.br/> A ajuda do professor da sala de informática será muito bem vinda, caso seja possível. O professor deverá também mostrar o blog offexploring, www.offexploring.com que servirá de modelo real para as postagens que serão feitas a seguir. Na sétima semana o professor deverá auxiliar os alunos com a elaboração do texto dos posts em um encontro presencial. Na oitava e na nona semanas a dupla deverá concluir e postar todos os comentários sobre as fotos em seu blog, além do voki, do vídeo e do quiz sobre o vídeo. Todas as tarefas da webquest deverão ser concluídas até a décima primeira semana.

A décima segunda semana é o último encontro presencial para a conclusão do projeto. Nele deverão ser apresentados todos os blogs para a turma. Cada dupla terá uns 15 minutos para apresentar seu blog e para comentar o que acharam da webquest, o que aprenderam, etc. É o momento de compartilhar os sucessos e as dificuldades que eles enfrentaram durante todo o processo.

A avaliação será feita pelo professor, de acordo com o quadro avaliativo que segue mais adiante neste projeto, e que também está na parte de avaliação da webquest. Serão observados também a apresentação oral final do projeto e toda a participação e interação também pelo grupo no facebook.

3.2 Atividades didáticas à distância

I- Criação de um VOKI

O Voki é uma ferramenta que permite de maneira gratuita e muito fácil criar um avatar animado que reproduz som. É possível gravar a sua própria voz ou usar a voz sintetizada do programa.

Para utilizá-lo basta criar uma conta gratuita no site www.voki.com



É aconselhável assistir e ler os tutoriais abaixo para uma correta utilização desta ferramenta.

<http://www.teachertrainingvideos.com/voki/>

<https://www.youtube.com/watch?v=uErsvV9hheQ>

<http://pt.slideshare.net/monicasmenslin/tutorial-do-voki-5531299>



Cada aluno deve criar um voki se apresentando e falando um pouco sobre os seus objetivos no blog, sempre utilizando a língua inglesa. Este avatar será publicado no blog juntamente com o avatar do outro aluno com o qual fará dupla, e será um cartão de visitas do blog. É recomendável que os alunos gravem a sua própria voz. Segue um exemplo do voki pronto:



<http://www.voki.com/pickup.php?scid=9618482&height=267&width=200>

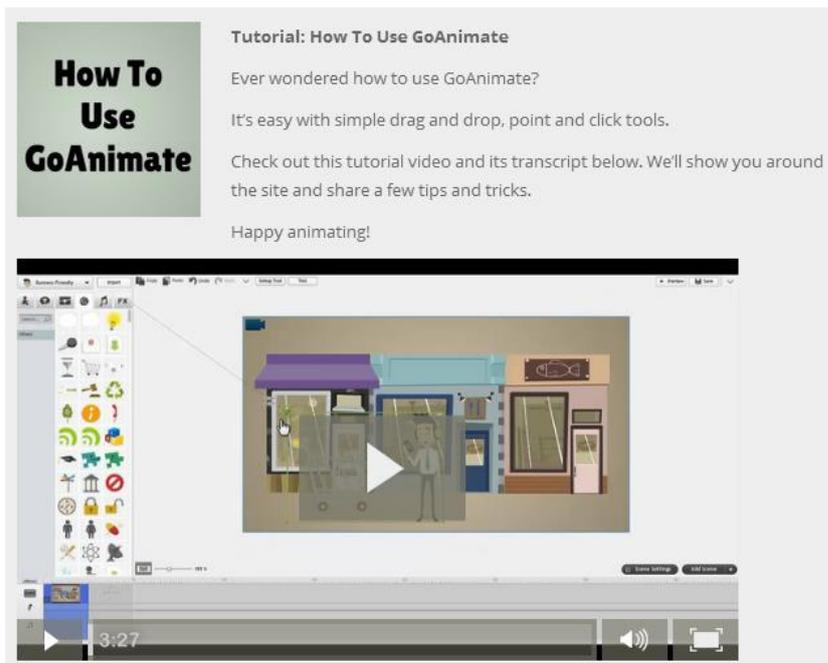
II - Criação de um vídeo

Utilizando mais uma ferramenta da web 2.0 propomos a criação de um diálogo entre a dupla, onde eles deverão criar um diálogo sobre a sua última viagem de férias, ou sobre a sua Dream trip. Para esta atividade escolhemos a ferramenta goanimate, que permite criar vídeos curtos de forma gratuita, podendo ser publicado no blog.

Primeiramente cada dupla deve criar uma conta gratuita no site <http://goanimate.com>



O próprio site tem um tutorial que ensina passo a passo como criar os vídeos: <http://goanimate.com/videomaker/quickvideo>



Cada dupla deve formular um diálogo sobre as suas últimas viagens. **O limite máximo são 10 balões de diálogo, 5 para cada personagem.** É recomendável que os alunos gravem as suas próprias vozes, sendo que o uso da voz sintetizada do site só deve ser usada como último recurso.



Exemplo de vídeo: <http://goanimate.com/videos/0bLiVVO54Dc/1>

Após criarem o vídeo, cada dupla deverá criar um pequeno quiz onde será avaliado a compreensão do vídeo pelos demais alunos. Cada quiz deverá ter entre três a cinco perguntas de múltipla escolha, como no exemplo abaixo.

Has the blond girl just returned from Uruguay?	<p>Yes, she has. She visited Montevideo.</p> <p>No, she hasn't. She visited Buenos Aires.</p> <p>No, she hasn't. She has never traveled abroad.</p>
Did the blond girl enjoy the trip?	<p>No, she didn't. She hated it.</p> <p>Yes, she did. She loved it.</p>

	Yes, she did. She thought it was ok, nothing special.
What was her favorite food?	It was Italian food. It was seafood It was a chocolate alfajor.
Did the blond girl see a tango show?	Yes, she did. She watched many shows. Yes, she did. She went to El Almacén. No, she didn't. She went to a café.

III- Criação de um BLOG

No primeiro encontro presencial as duplas já terão sido escolhidas, agora cada uma criará um blog de viagens.

1. Assistir e ler os tutoriais abaixo sobre como criar um blog:

<https://support.google.com/blogger/answer/1623800?hl=en>

<https://www.youtube.com/watch?v=rKVQKQxxUIk>

2. Criar um blog pela plataforma blogger. <http://www.blogger.com/>

IV - Postagens:

- a) Postar os links dos seus **avatares** feitos no **voki** se apresentando. De preferência colocá-los como uma postagem fixa, no lado direito como um gadget.

<http://blog.voki.com/2012/11/13/tip-of-the-week-embed-voki-on-google-site/>

- b) Escrever uma pequena introdução sobre os objetivos do blog (contar sobre a viagem dos seus autores para os seus destinos, dar dicas para outros viajantes, etc.)
- c) Publicar o vídeo feito na etapa anterior no seu blog de viagens.
- d) Ler postagens de blogs de viagens em inglês para terem um modelo de como devem elaborar suas postagens. Para isso sugerimos a seguinte lista de sites:

<http://www.offexploring.com>

<http://www.travelblog.org/>

Sugerimos este modelo para o blog: <http://travelingjustforfun.blogspot.com.br/>

- e) Cada aluno deve criar *10 posts* com uma foto e a descrição das experiências daquele momento da viagem, com a maior quantidade de detalhes possível, mínimo um

parágrafo de texto (**entre 4 a 6 linhas**). *Total de 20 postagens por blog. V -*

Comentários:

Sobre os posts

Cada aluno deve entrar nos blog dos demais alunos e deixar comentários em inglês para as postagens. Os links serão fornecidos pelo professor. Cada aluno deverá postar **um comentário por blog sobre as postagens**, podendo ser um comentário geral sobre o blog ou sobre uma postagem específica. **Cada comentário deverá ter entre 2 a 4 linhas**, e os alunos poderão comentar sobre:

- O que acharam do lugar e das fotos.
- Perguntar algo relacionado com o descrito, como dúvidas ou curiosidades sobre o local.
- Comparar suas férias com as dos colegas.
- Interagir com os comentários anteriores dos outros colegas

Abaixo temos um exemplo real retirado do site offexploring, onde os alunos deverão consultar para terem uma ideia do que é pedido nesta webquest. Neste blog há um post e logo depois amigos interagindo e fazendo perguntas, elogiando, e comentando sobre os fatos narrados. É praticamente isso que os alunos deverão fazer, de uma forma um pouco simplificada, para se adequar ao nível linguístico deles.

FEB 13, 2013

We got an early start today off to animal kingdom. We did lots of walking and it was very humid. We hit Africa first where we went a Kulamaharo Safari and seen giraffes, hippos, cheetahs, and lots of other animals. We had breakfast at a little café. We then went to Dino land and did a whirl roll a coaster and got our picture taken with Pluto and Goofy. We then took in Flights of Wonder show and saw some amazing birds of close. We then headed to Discovery Island and saw the Tree of life and went to the It's tough to be a bug 4D ishow. It had smell and blew air and stung us.

We decided to hop over to Hollywood Studios, it was crazy busy there do everything was too long of a wait to get on to so we ate some lunch, cooled off in the Coke spray park, shopped and took in a Beauty and the Beast Musical. The kids traded pins with everyone we could find and then we headed home for s rest before our special guests arrived.

After a nap and a shower we met up with the Sawyers!!!! We hugged abs caught up then we got on a bus and headed to Downtown Disney for supper at the House of Blues. We got right in for a if table of 10 and enjoyed some great company and good food.

Rate this blog entry ★★★★★

comments

 **Dad** Awesome, you guys are having a great time. Keep it up. Are you not going to the firework show?
Feb 14, 2013

 **Jaime** Sounds awesome!!! So excited for you guys that you got to see the Sawyers!!!! Sounds like a wonderful trip so far!!! Glad you let me and the kids be part of it, even if we aren't there!!! Kids are busy looking at your pictures and readin your log!
Feb 15, 2013

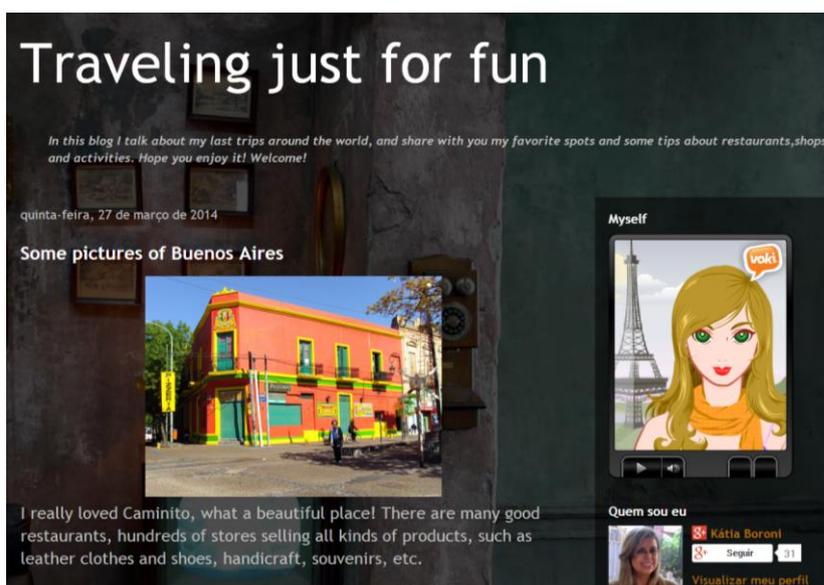
<http://www.offexploring.com/luvmyjniyskisses/blog/florida/usa/2013-02-13%2012%3A32%3A35>

No comentário cada aluno deve avaliar o trabalho da dupla, usando os seguintes conceitos:

Sobre os comentários:	Sobre o uso da língua:
<p>Excelent Criativo, informações interessantes, fotos bem selecionadas.</p>	<p>A Great use of English Parágrafo bem escrito, de fácil compreensão, bom uso de vocabulário e gramática. Poucos erros linguísticos.</p>
<p>Good Pouco criativo, poucas informações interessantes, fotos que não estão bem relacionadas com o texto.</p>	<p>B Can improve Difícil compreensão, parágrafo com muitos erros gramaticais e de vocabulário.</p>

Os alunos não deverão corrigir ou sinalizar os erros, apenas colocar o conceito. As notas para gramática serão apenas A e B, pois o importante nos comentários não é corrigir a gramática, mas a interação entre os alunos. O professor deverá também orientar os alunos a fazerem apenas críticas construtivas.

Segue abaixo um exemplo de uma postagem e em seguida de um possível comentário com as avaliações sobre o comentário e sobre o uso da língua.



ANA: Very beautiful photo! It seems it's a nice place to visit! Would you go back there again? I would love to visit Argentina, maybe I will travel there in my next vacation! Excelent! A

PEDRO: Congratulations for your blog. I loved all the pictures. I just think you could add some more information and tips about the shopping and night life. It would be more interesting. Good! B

Comentário sobre os vídeos

Após o vídeo da dupla os alunos deverão fazer um pequeno comentário sobre o vídeo, de 1 a 2 linhas, responder o quiz e colocar e usar o seguinte modelo de avaliação no seu comentário para avaliar o vídeo.

Avaliação sobre o conteúdo do vídeo	Avaliação sobre o uso da língua no vídeo
Excelent Criativo, informações interessantes, divertido.	A Great use of English Boa pronúncia, fácil compreensão, bom uso de vocabulário e gramática.
Good Pouco criativo, poucas informações interessantes.	B Can improve Difícil compreensão, pronúncia ruim, problemas com o uso de gramática e vocabulário.

Exemplo de comentário:



I loved the vídeo, very creative. It was a great trip! Excelent! A+
 Solutions: 1.b, 2b, 3.c, b

Após todos os alunos da turma comentarem o vídeo, a dupla deverá postar as soluções do quiz em um comentário.

Great work folks! Here are the solutions to our quiz:
 Solutions: 1.b, 2b, 3.c, b

É importante destacar que os alunos deverão ser incentivados a interagirem entre si, passando do limite mínimo de comentários proposto pelo projeto. No caso cada dupla poderia fazer um comentário geral sobre todos os comentários recebidos pelos colegas, ou interagir a medida que os colegas forem comentando. O professor deve sempre demonstrar que o importante nesta webquest não é cumprir as tarefas para receberem uma nota, e sim a oportunidade da interação e do uso dos recursos da net para usarem a língua inglesa em contextos reais de uso.

VI) Apresentação oral

Em sala, após a conclusão das atividades anteriores, cada dupla deverá apresentar oralmente o seu blog de viagens para o professor, utilizando o computador e a internet. Cada dupla terá uns 15 minutos para apresentar seu blog e para comentar o que acharam da webquest, o que aprenderam, etc. É o momento de compartilhar os sucessos e as dificuldades que eles enfrentaram durante todo o processo.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação final do trabalho levará em conta:

- A participação no trabalho, em todas as suas etapas
- A colaboração entre a dupla
- A interação com as demais duplas, através dos comentários
- A qualidade da interação
- A interação pelo grupo do facebook
- A apresentação oral para a turma

O grau de participação nas atividades será avaliado com base nos seguintes critérios:

<p>A</p>	<p><i>Alcançou todos os objetivos esperados no trabalho. O resultado da sua atividade foi ótimo, de acordo com os critérios abaixo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O número de postagens e comentários foi o pedido, seguindo corretamente todas as orientações dadas pelo professor e pela webquest. - O Voki e o vídeo foram criativos, os textos de cada um foram adequados às necessidades comunicativas de cada proposta, a pronúncia foi boa, os erros linguísticos foram poucos e não impediram a comunicação. - O blog foi bem elaborado e nele foram postados todas as atividades pedidas. - As perguntas do quiz foram bem redigidas, assim como as opções de resposta, e elas avaliam bem a compreensão do vídeo. - A interação e colaboração foram visíveis, tanto entre a dupla quanto com os demais colegas.
<p>B</p>	<p><i>Quase alcançou todos os objetivos esperados no trabalho, faltando alguma parte para a sua total realização. O resultado da sua atividade foi bom. Poderão ter havido problemas com:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O número de postagens e comentários não foi o pedido, ou não seguiram corretamente todas as orientações dadas pelo professor e pela webquest. - O Voki e o vídeo não foram muito criativos, houveram alguns problemas com a pronúncia ou com erros linguísticos. - O blog apresentou alguns problemas, ou faltaram algumas postagens.

	<ul style="list-style-type: none"> - Pequenos problemas em relação ao quiz. - A interação e colaboração não foi a esperada, tanto entre a dupla quanto com os demais colegas. <p>Caso tenham havido apenas dois dos problemas relatados acima, a nota será B. Caso tenham havido mais problemas a nota será C.</p>
C	<p>Não alcançou todos os objetivos esperados no trabalho, faltando muitas partes para a sua total realização. O resultado da sua atividade foi regular. Poderão ter havido problemas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O número de postagens e comentários não foi o pedido, ou não seguiram corretamente todas as orientações dadas pelo professor e pela webquest. - O Voki e o vídeo não foram criativos, houveram muitos problemas com a pronúncia ou com erros linguísticos, o que tornaram difícil a sua compreensão. - O blog apresentou muitos problemas, ou faltaram muitas postagens. - O Quiz não foi adequado à proposta e não avaliou adequadamente a compreensão do vídeo. - A interação e colaboração tanto entre a dupla quanto com os demais colegas foi muito pequena.
D	<p>Pequena participação nas atividades. Interagiu pouco com os colegas. O número de postagens no seu blog e/ou o número de comentários nos blogs dos colegas não foi o pedido. Faltou alguma atividade (voki, vídeo, quiz). O blog apresentou problemas. O resultado de sua atividade foi ruim.</p>
E	<p>Não participou das atividades</p>

6) Considerações finais:

Na **webquest** proposta os alunos trabalharão com as quatro habilidades linguísticas, através de atividades presenciais e a distância, e desenvolverão também sua competência informática. O trabalho proposto desenvolve a autonomia do aluno, levando-o a participar ativamente no seu processo de aprendizagem, tendo o professor como seu orientador. A interação e o trabalho cooperativo também são enfatizados nesta atividade.

7) Referências bibliográficas:

COSCARELLI, Carla Viana. *Alfabetização e letramento digital*. In: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. (Orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 25-40.

COSCARELLI, Carla Viana. *Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio*. In: Araújo, Júlio César (Org). *Linguagem em (Dis)curso*. Palhoça, Santa Catarina: PPGCL / UNISUL. vol 9 nº 3, set. / dez., 2009 ISSN1982-4017 (online); ISSN 1518-7632 (impressa). Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0903/00.htm> Acesso em: 05/06/13

DIAS, R. Webquests no processo de aprendizagem de L2 no meio on-line. In: MENEZES, V.L. (Org.). *Interação e aprendizagem em ambiente virtual*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. p. 359-394. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/profs/reinildes/dados/arquivos/webquestreinildes.pdf>. Acesso em: 15/03/2014

ESTAIRES, Sheila. 2007. Disponível em : http://catedu.es/tarepa/fundamentacion/03_tareas_Sheila.pdf . Acesso em: 15/02/2014

PRENSKY, Marc. "Digital Natives, Digital Immigrants Part 1", On the Horizon, Vol. 9 Iss: 5, pp.1 – 6, 2001. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/prensky%20-%20digital%20natives,%20digital%20immigrants%20-%20part1.pdf> Acesso em: 5/06/13

RIBEIRO, Ana Elisa. *Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros*. Revista da ABRALIN, v.8, n.1, p. 15-38, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.abralin.org/site/data/uploads/revistas/2009-vol-8-n-1/anaelisa.pdf> Acesso em: 5/06/13

RIBEIRO, Tiago da Silva. *Email ou blog: "Gêneros textuais" ou veículos de comunicação?*. Revista Digital Hipertextus. V2, 2009. Disponível em: <http://www.hipertextus.net/volume2/Tiago-Silva-RIBEIRO.pdf> Acesso em: 15/03/2014

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educ. Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf> Acesso em: 5/06/13

http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/enfoquetareas.htm

http://marcoele.com/descargas/expolingua1996_vazquez.pdf

http://catedu.es/tarepa/fundamentacion/03_tareas_Sheila.pdf

<http://comprofes.es/content/el-enfoque-por-tareas-un-m%C3%A9todo-de-ense%C3%B1anza-natural>

Recursos

<http://www.glogster.com/katiaboroni/simple-past/g-6l5lk4mmlthaqoijqurl4a0>

<http://www.voki.com/pickup.php?scid=6948301&height=267&width=200>

<http://offexploring.com/katiaboroni>

<http://goanimate.com/videos/0bLiVV054Dc/1>